

RETOMADA E ACOLHIMENTO DE UM GRUPO DE IDOSOS NA SAÚDE DA FAMÍLIA

JOSÉ LÚCIO COSTA RAMOS; Marina Luna Pamponet; Talita Andrade Oliva.

**Instituto de Saúde Coletiva/Universidade Federal da Bahia - ISC/UFBA (Residência em
Medicina Social – Área de Concentração: Saúde da Família) lucio_enf@yahoo.com.br**

Introdução: A comunidade de Parafuso localiza-se na zona rural de Camaçari – BA, com uma população de 5 mil habitantes, tendo entre seus recursos uma Unidade de Saúde da Família (USF), cuja Equipe de Saúde da Família (ESF) atende cerca de 3.500 usuários cadastrados, dentre os quais 201 têm mais de 60 anos. Como ação desenvolvida pela ESF para este público destaca-se em novembro/2006 a formação de um grupo de idosos, com vistas a promover momentos de informação, entretenimento e socialização entre os participantes e a equipe, por meio de uma abordagem acolhedora dos idosos. Entretanto, com o desfalque de profissionais da ESF em Janeiro/2008, as reuniões do grupo deixaram de ocorrer. **Objetivo:** Relatar as estratégias de Residentes em Saúde da Família (enfermeiro e dentista) na retomada e acolhimento de um grupo de idosos na USF Parafuso, em 2008. **Métodos:** Verificou-se o interesse dos idosos pela retomada do grupo durante consultas na USF e ações educativas (Abril/2008). Além disso, discutiu-se com a ESF a retomada do grupo e as atividades a serem desenvolvidas, bem como as estratégias de acolhimento dos idosos. Foram marcadas reuniões mensais para o grupo nos horários sugeridos pelos usuários, além da elaboração de cartazes de divulgação e convites. Ao final de cada reunião, os participantes e a ESF avaliavam as atividades. **Resultados:** As reuniões do grupo foram retomadas (Maio/2008) e obteve-se a adesão crescente dos idosos. Houve aumento da integração entre a equipe e os idosos; escolha do nome do grupo pelos participantes: “Despertar para a Saúde”; discussões sobre temas sugeridos pelos idosos, como prevenção da hipertensão, diabetes e demência, e funcionamento da USF (diferenças entre Unidade Básica de Saúde, USF e Pronto-Atendimento); oferecimento de momentos de lazer com dinâmicas de grupo e atividades de recorte e colagem, filme sobre cuidados com a hipertensão, jogo da memória, bingo, chás e comidas típicas juninas. **Lições aprendidas:** Como facilidades tivemos o retorno/inserção de profissionais no quadro da USF, o empenho da maior parte da equipe e o interesse dos idosos pela retomada do grupo, além da disponibilidade de recursos materiais e o espaço físico da USF. Como dificuldade encontrou-se o pouco envolvimento de alguns profissionais que não

contribuíam com a organização das atividades e não compareciam às reuniões do grupo.

Conclusão/Recomendação: Retomar este grupo foi uma experiência exitosa para os Residentes, uma vez que se conseguiu envolver a maioria dos membros da equipe na atividade e alcançar a adesão dos idosos, que sempre avaliavam os encontros como positivos. A escolha do nome do grupo e temas das reuniões pelos idosos foram estratégias relevantes no estímulo ao protagonismo, o que, dentre outras ações, configurou a proposta de acolhimento dos usuários. Vê-se, portanto, que os grupos de terceira idade possibilitam troca e interação com pessoas da mesma geração, configurando-se como espaços de socialização e acolhimento.